

1. Município: Capelinha	2. Distrito: Sede
3. Designação: Prédio da Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa	
4. Endereço: Praça Bueno Brandão, s/nº, Centro	
5. Propriedade: Pública	
6. Responsável: Secretaria de Estado da Educação	
7. Situação de ocupação: Própria	

8. Análise de entorno – situação e ambiência: O imóvel localiza-se na Praça Bueno Brandão, marco referencial da escola, acima da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça. Avista-se o mesmo a partir da praça, da Igreja Matriz e bairros vizinhos, de modo que estes podem ser igualmente avistados a partir daquele. Com relação à rua, verifica-se rede de água, rede elétrica, rede de esgoto, telefonia, pavimentação em asfalto, pequena arborização, tráfego intenso (cabem dois veículos um ao lado do outro em ambas as ruas laterais), sendo que o passeio encontra-se presente na praça e ausente em ambas as ruas laterais que a delimitam. As construções vizinhas são de estilo contemporâneo com a predominância de 1 pavimento e dispostas, em sua maioria, no nível da rua. Algumas edificações apresentam tendência à implantação de um segundo ou terceiro pavimento; não há afastamentos expressivos que possibilitem a implantação de um novo volume nos terrenos.

9. Documentação Fotográfica:



Fachada

Fotógrafo: Pedro de Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo n°: Data: Março/2009



Vista Lateral direita



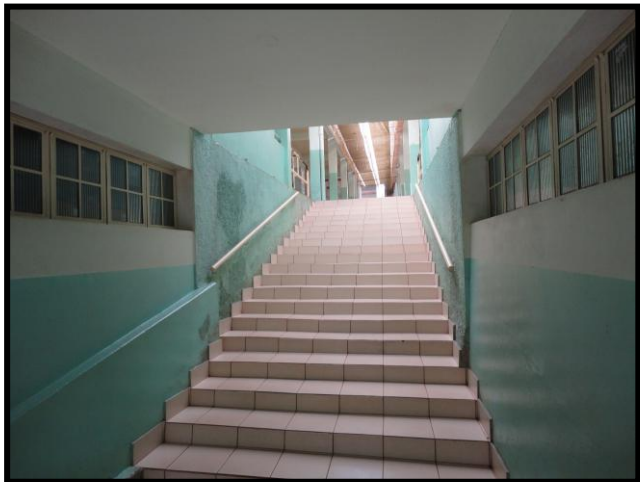
Vista lateral esquerda



Vista dos fundos



Lateral esquerda vista de baixo



Escadaria atual



Pátio atual



Fachada, por volta de 2004



Corredor lateral, em 1995



Fachada, até 1993



Corredor, 1993



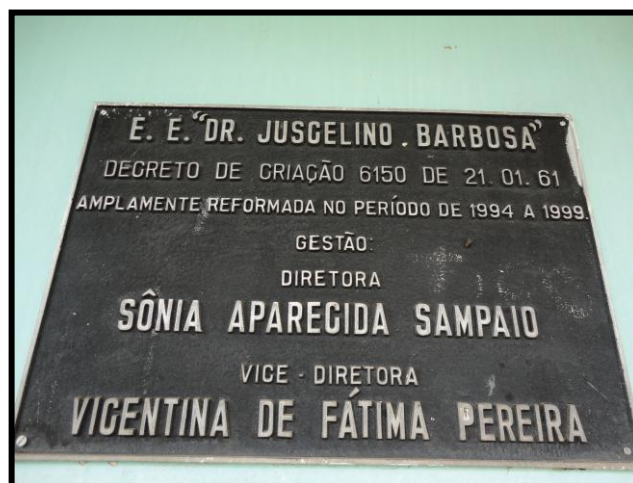
Corredor, antes de 1993



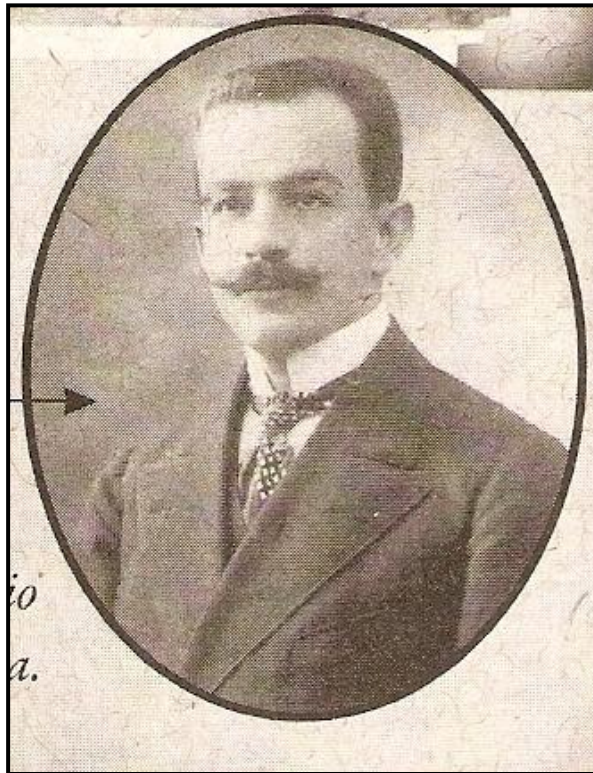
Grades, 1994



Placa indicativa da reforma ocorrida em 2005



Placa indicativa do decreto de criação e da reforma de 1994



Dr. Juscelino Barbosa

Fotógrafo: Pedro de Alcântara Vieira Lopes / acervo da escola

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Março/2009

10. HISTÓRICO: A Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa foi criada pelo decreto 6.150, de 21 de Janeiro de 1961, sob gestão do então Governador José de Magalhães Pinto. Sabe-se que funcionou como Escola Municipal até meados de 1967 e, aos 26 dias do mês de Abril do ano seguinte, mediante autorização da Delegada Regional de ensino, Sr^a Nilsa Cânsen de Araújo, foi criada a Escola Reunida Dr. Juscelino Barbosa, de acordo com o artigo 31 do código de ensino Primário, sob a justificativa de possuir sete classes: cinco resultantes do desmembramento do Grupo Escolar Coronel Coelho e duas resultantes de matrículas da época. Desse modo, designou-se a professora Marlene Vitor como diretora, a qual contou ainda com o seguinte quadro de professores: Maria Stella Barbosa Meira, Nilza Barbosa Pimenta, Maria Nadyr Victor Pimenta, Maria da Consolação Soyer, Maria Evaristo de Souza, Aline Barbosa Sena e a Sr^a Juracy Godinho como servente. Posteriormente, aos nove dias do mês de Maio do mesmo ano de 1968, a Escola Reunida Dr. Juscelino Barbosa criou mais três classes, fato esse que foi suficiente para elevá-la à categoria de Grupo Escolar por intermédio de decreto baixado pelo então Governador Dr. Francisco Jaques Bias Fortes e, nessa época, recebeu do grupo Escolar Coronel Coelho a professora Maria de Lourdes Pimenta. Finalmente, em 1973, passa efetivamente a se chamar Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa, tendo sido poucos anos depois autorizado o funcionamento do ensino de 5^a à 8^a série, por intermédio do decreto estadual 5.795/86.

No que se refere à construção do prédio, sabe-se que, a despeito de sua criação ter acontecido em 1961, sua edificação só começou por volta de 1963, tendo sido concluída em 1965, sob gestão do então prefeito Gotardo Pimenta (1^o mandato). A obra foi iniciada pelo senhor Sérgio da Fortunata, que contou com a ajuda dos Sr^{os} Juarez Elisiário, “Joarezão”, Jacinto Lopes, “Santinho Barbosa”, Laurito Cordeiro e, no entorno, com os senhores Otílio Vieira, “Vicente Preto”, João Ildeu Amaral, “Delzinho”, “Zé do Velho”, entre outros. Desde outrora até os dias atuais, passou por ampla intervenção, especialmente no período de 1994 a 1999, na gestão da Diretora Sônia Aparecida Sampaio, e por reforma e expansão mais recentemente, em 2005, sob gestão da então Diretora Sandra Mirtes Sampaio, tendo sido concluída em 07/12/2005, de modo que nessa última reforma acrescentou-se cerâmica, além de um terceiro pavimento aos fundos. Com relação ao nome da instituição, trata-se de uma alusão ao jurista, político, secretário de finanças, Prefeito de Poços de Caldas e co-fundador do Jornal “Estado de Minas”, Dr. Juscelino Barbosa, notável personagem da emancipação política e administrativa do município de Capelinha, nascido em 1875, no distrito de Chapada, município de Minas Novas, e falecido em Belo Horizonte, em 1947. Por fim, ressalte-se que o local onde está edificada a escola, no passado, era ocupado por um prédio que abrigava a primeira cadeia e a primeira sede da Câmara Municipal. Esse prédio foi demolido em 1955, já objetivando a construção da escola. Acima da escola, onde atualmente se encontra a Igreja Assembléia de Deus, existiu o primeiro cemitério da cidade, o qual teve de ser mudado em função da qualidade da terra pouco propícia à decomposição dos corpos. Logo abaixo da mesma escola, existiu a antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça (de duas torres), cuja construção foi iniciada em 1817 e término em 1828, tendo sido demolida em 1952 para dar lugar à atual Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça.

11. Uso Atual: Institucional

Descrição: Imóvel de Estilo Eclético, com forte mistura entre o moderno e o Art-Deco, destacando-se por sua estrutura robusta e pelos pilares de concreto aparente em sua parte frontal. Seu tom verde harmoniza-se com a boa arborização da Praça Bueno Brandão. A Parte frontal chama atenção pela Platibanda com detalhes geométricos, triangulares (platibandas laterais) e quadrático (platibanda central), parte esta onde se encontra o nome da Escola. Pouco abaixo, existe um vão de janela único, de estrutura metálica, duas folhas, do tipo correr, com vedação em vidros. Ainda abaixo, existe uma ampla marquise com pilares de concreto, curvos, e em seu interior encontra-se um vão de porta de duas folhas, do tipo abrir e com vedação em vidro. Em toda a fachada observam-se pilares de cimento aparente e que compõem o traçado do desenho, estendendo-se até a Platibanda. Ainda na parte frontal, no lado direito, existe uma espécie de folder da empresa Super Safra Agropecuária e um portão metálico, além de uma grade metálica que ocupa um pequeno espaço; na outra parte frontal, ao lado esquerdo, existe um orelhão público e lixeiras.

Toda a lateral direita encontra-se limitada pela rua Dr. Hermelindo, separando-se desta através de um muro de blocos chapiscado e com cerca de arame farpado, muro esse que suplantou integralmente o passeio existente. Nessa parte, encontram-se doze vãos de janelas basculantes metálicas, com vedação em vidro e um gradil metálico de proteção. Pelo outro lado, a lateral esquerda é delimitada pela Rua Capitão Domingos Pimenta (separando-se desta através de um muro de blocos); possui 6 vãos de janelas metálicas, basculantes. Ainda na lateral esquerda, existem dois portões laterais que dão acesso ao pátio, sendo um de madeira e outro metálico, além de um vão de grade metálica e 2 caixas d'água. Já os Fundos são delimitados pela Rua Bandeirante, cercados também por muro de blocos com pequenos pedaços de vidro. A edificação possui 2 pavimentos, sendo o primeiro composto pela secretaria, uma sala de informática e dois depósitos; a escada de acesso ao segundo pavimento é revestida em cerâmica, com dois corrimões metálicos em ambas as laterais. O Pavilhão esquerdo é composto por piso de cerâmica, forro em madeira e um pequeno mural, possui três salas de aula, Sala dos Professores e Secretaria. A Sala dos Professores possui piso em cerâmica, um vão de janela metálica basculante e banheiro; no corredor, nota-se a presença de gradil metálico de proteção acompanhando a escada de acesso, além de 2 canteiros de plantas em forma de pilares, com conectores de metal próximos à sala da Diretoria. O pavilhão direito possui cinco salas de aula, uma sala reservada à biblioteca, um conjunto de banheiros no fim do corredor, um mural de cerâmica e oito canteiros idênticos aos do lado esquerdo, sendo dois no início e seis no final, próximos aos sanitários. Entre os dois pavilhões existe um corredor, cujo forro é em acrílico, permitindo a entrada da luz do sol que ilumina satisfatoriamente o ambiente nesse setor. A Cantina encontra-se no pavilhão esquerdo, juntamente à Sala dos Professores, sendo que o acesso até ela e ao pátio se dá por meio de uma pequena escada; em seu interior existem assentos de cimento e mesas de ardósia, com base de concreto, onde os alunos recebem a merenda; possui dois vãos de janelas basculantes, com gradil metálico voltado para o pátio.

Na reforma de 2004/2005, construiu-se um novo pavimento onde se situa o pátio da escola, sendo que há sobre a Cantina uma escada de acesso ao andar superior, o qual possui uma sala de aula com duas janelas metálicas basculantes voltadas para o pátio e um cômodo de depósito; o novo pavimento construído possui duas salas de aula com janelas metálicas de duas folhas. O pátio é revestido com cerâmica e cimento, possuindo ao fundo pilares de concreto que sustentam três caixas d'água. Todas as salas de aula possuem piso de cerâmica, o qual outrora era de taco, cortinas nas janelas e pequenos armários anexos aos fundos. A sala da direção une os dois pavilhões, estando situada sobre a escada de entrada, com dois vãos de janelas voltados para o corredor. No que se refere à cobertura, compõe-se de oito águas de telhas coloniais (com exceção do corredor central, coberto por telhas de amianto transparentes). O prédio possui três cumeeiras, duas paralelas à rua (segundo pavimento e uma parte do terceiro) e uma perpendicular à rua (a outra parte do terceiro pavimento).

A Praça Bueno Brandão encontra-se pouco acima do nível da rua, possuindo passeio e meio fio que a separa das vias de acesso com as quais se delimita. À primeira vista, chama a atenção pelas árvores que possui, com destaque para o Pau Brasil, plantado em 2000.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()

Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (X)

Inventário para proteção prévia () Restrições de Uso e Ocupação ()

15. Estado de conservação: Regular

16. Análise do estado de conservação: O imóvel apresenta desgastes no forro e na pintura externa.

17. Fatores de degradação: Intempéries

18. Medidas de conservação: Manutenção adequada e constante

19. Intervenções:

Intervenção de Restauro: Nenhuma

Intervenção de Adequação: Construção de mais salas de aula

Intervenção Descaracterizante: introdução de cerâmica, forro, acréscimo de pavimento, etc.

20. Referências documentais / bibliográficas / entrevista:

Entrevistas com: Carlos Lafaiete Leão, José Maria Campos ("Zé Chaveiro"), Pedro Antônio Coelho, João Ildeu Amaral "Delzinho"

MACHADO, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha. Contagem: Lithera Maciel, 2000. 191 p. il.

Neves, Tico. No Tempo das Gabirobas. Capelinha: edição do autor, 2009.

21. Informações complementares:

Não há.

21-Ficha Técnica:

Levantamento: Tiago Cristian Santos	Data: Novembro/2008
Elaboração: Tiago Cristian Santos / Edson Ramos Rodrigues	Data: Março/2009
1ª Revisão: Pedro Alcântara Vieira Lopes	Data: Maio/2011
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 31/10/2011
Arquivamento:	Data: Novembro/2011

22. Dados atualizados

22.1. Intervenções:

Descaracterizante – Atualmente, a partir do ano de 2017, o prédio em questão passa por obras de expansão que ocorrem, sobretudo, junto à fachada principal, na qual estão sendo construídas novas salas, em ambos os pavimentos.

Conservação – Ocorrem também obras de melhoria das redes de água e esgotamento sanitário, bem assim da acessibilidade interna, da estrutura do telhado e cobertura.

22.2. Motivação do inventário: Sabe-se que o prédio da Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa é uma das instituições de ensino mais tradicionais da área urbana da sede do Município de Capelinha, sobretudo em razão de seu forte caráter histórico, uma vez que remonta ao ano de 1965, 52 anos portanto. As obras foram levadas a efeito por moradores tradicionais, tais como Srs. Sérgio da Fortunata, que contou com a ajuda dos Srs. Juarez Elisiário “Juarezão”, Jacinto Lopes, “Santinho Barbosa”, Laurito Cordeiro e, no entorno, com os Srs. Otílio Vieira, “Vicente Preto”, João Ildeu Amaral “Delzinho”, “Zé do Velho” entre outros. É importante ressaltar também que, o local onde atualmente está edificada a escola, no passado era ocupado por um prédio que abrigou a primeira cadeia e a primeira sede da Câmara Municipal, tendo sido demolido em 1955, já objetivando a construção da escola. Um pouco acima, onde atualmente se encontra a Igreja Assembleia de Deus, existiu o primeiro cemitério da cidade, o qual teve de ser mudado em função da qualidade da terra, que era pouco propícia à decomposição dos corpos. Ademais, logo abaixo existiu a antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça (de duas torres), cuja construção foi iniciada em 1817 e terminada em 1828, tendo sido demolida em 1952, para dar lugar à atual Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça. Por fim, a escola homenageia o jurista, político, secretário de finanças, Prefeito de Poços de Caldas e co-fundador do Jornal “Estado de Minas”, Dr. Juscelino Barbosa, notável personagem da emancipação política e administrativa do Município de Capelinha, nascido em 1875 no Distrito de Chapada, Município de Minas Novas, tendo falecido em Belo Horizonte, no ano de 1947. Por tais razões, é de suma importância registrar e preservar tal bem cultural, a partir de instrumentos como o Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural – IPAC.

22.3. Referências Bibliográficas:

ALBERNAZ, Maria Paula, LIMA, CECÍLIA Modesto. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. Ed. ProEditores. São Paulo, 2003;

CORONA, Eduardo, LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. Dicionário de Arquitetura Brasileira. São Paulo: Artshow Books, 1989;

FRAMPTON, K. História Crítica da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998;

KOCH, Wilfried. Dicionário dos Estilos Arquitetônicos. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 2004;

LEMOS, Carlos. Alvenaria Burguesa. São Paulo: EDUSP, 1973;

LEMOS, Celina Borges. Sylvio de Vasconcelos: textos reunidos: arquitetura, arte e cidade. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 2004;

SEGAWA, Ugo. Arquiteturas do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999;

SEGRE, Roberto. América Latina, fim do milênio: raízes e perspectivas de sua arquitetura. São Paulo: Studio Nobel, 1991;

VASCONCELOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos. Belo Horizonte: UFMG, 1979;

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Capelinha/MG;

Acervo do Setor de Patrimônio Cultural – Prefeitura Municipal de Capelinha/MG;

22.4. Fotografias atualizadas:



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão geral. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão geral interna do 1º pavimento, em obras. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa –Laje das salas em construção. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Salas em construção no primeiro piso. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



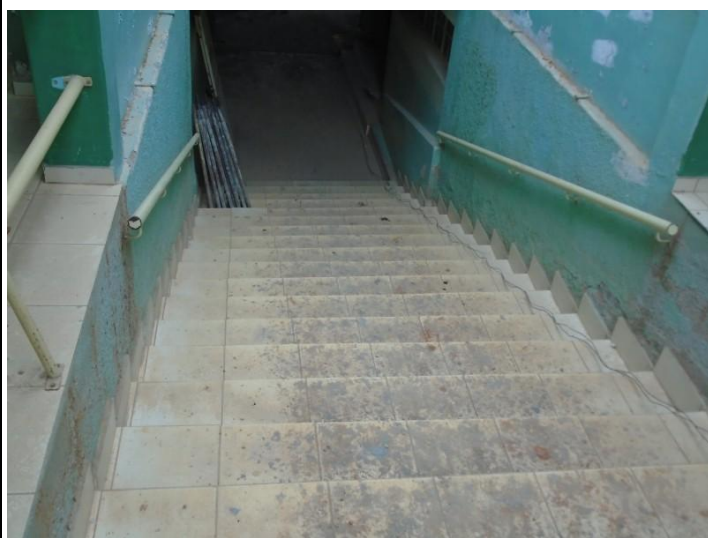
Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão geral do 2º piso. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão da armação do telhado. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão geral do telhado, 2º piso. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Escadaria de acesso ao 2º piso. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão de vão de janela interno. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Paredes aumentadas. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão geral dos fundos. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão geral da lateral direita pelos fundos. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão geral da lateral esquerda pelos fundos. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão da cobertura de telhas de cerâmica. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão geral da lateral esquerda, com as salas em construção. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão geral do prédio, inserido na Praça Bueno Brandão. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.



Escola Estadual Dr. Juscelino Barbosa – Visão da fachada principal. Data: 30/06/2017. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Fotografias: Digitais.

22.5. Ficha técnica:

Atualização: Pedro de Alcântara Vieira Lopes

Data: Outubro/2017